

## PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

---

JOAQUIM FREIRE CARVALHO  
**Prefeito de Alcântaras**

JOAQUIM BENÍCIO FILHO  
**Vice-Prefeito de Alcântaras**

ANA PAULA GUILHERME ALCÂNTARA  
**Secretário Municipal do Desenvolvimento social e Trabalho**

FRANCISCO GOMES DOS SANTOS  
**Secretária Municipal de Saúde**

CHARLYNE CUNHA FREIRE  
**Secretária Municipal de Educação**

## **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO**

Francisco dos Santos Gomes  
**Secretário Municipal de Saúde**

Atamilla Maria Albuquerque Machado  
**Psicóloga do NASF**

Katarina Jess Carvalho Brandão  
**Assistente Social do NASF**

Gecileide Freire Aguiar  
**Educadora Física do NASF**

Paula Rivele Gomes Sousa  
**Coordenadora da Atenção Primária a Saúde**

Verônica Araújo Silva  
**Coordenadora da Vigilância Epidemiológica**

Maria Elizete Guimarães  
**Enfermeira Técnica da Secretaria de Saúde**

Andrine Damasceno Parente  
**Coordenadora do Programa Saúde na Escola**

Jamille Escócio  
**Enfermeira Atenção Secundária**

Luiza Crisbênia Araújo  
**Enfermeira da ESF**

Pe. José Erilvado da Ponte Prado  
**Padre**

Joaquim Severiano Silva  
**Secretaria de Educação\_Setor Pedagógico**

Ana Priscila Alcântara Carmo Mendes  
**Assistente Social- CRAS**

Ricardo Costa Frota  
**Psicólogo- CRAS**

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	05
1.2	Município de Alcântaras (Mapeamento da rede).....	06
1.3	Mortalidade por suicídio em Alcântaras.....	06
2	OBJETIVOS.....	09
2.1	Objetivo Geral.....	09
2.2	Objetivos Específicos.....	09
3	METODOLOGIA.....	11
4	PLANO DE AÇÕES.....	12
5	REFERÊNCIAS.....	17
	ANEXOS.....	18

## 1. INTRODUÇÃO

O suicídio é um ato por meio do qual uma pessoa decide, de forma voluntária, tirar a própria vida, para Fukumitsu (2013), o suicídio é um ato de comunicação que não pôde receber acolhimento em vida e que, por consequência, confirma concretamente a “descontinuidade do sentido de vida” esse ato pode ser provocado por diversos fatores, muitas vezes está relacionado a término de relacionamentos, frustrações profissionais e pessoais, sendo que 10% dos casos está ligado a transtornos psicológicos.

Sendo assim, os transtornos de humor ocupam o primeiro lugar com (35, 8%). Outros transtornos são: transtornos por uso de substâncias psicoativas (22,4%); esquizofrenia (10,6%); transtorno de personalidade (11,6%); transtorno de ansiedade (6,1%) e outros diagnósticos (5,1%).

O suicídio é um comportamento que vem crescendo em todo mundo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o país que apresentam os índices mais altos são os da Europa, tendo uma média de 14,1 suicídios por 1000 habitantes, seguido pelo Sudeste Asiático, com 12,9.

Quanto ao número de mortes por suicídio, em termos globais, para o ano de 2015, girou em torno de 800 mil pessoas. Na faixa etária entre 15 e 35 anos, o suicídio está entre as três maiores causas de morte, entre essa faixa etária nas quais, o suicídio é a sexta causa de incapacitação. Para cada suicídio há, em média, 5 ou 6 pessoas próximas ao falecido que sofrem consequências emocionais, sociais e econômicas.

No caso do Brasil, índice é considerado baixo, 4,3/100 mil. De acordo com o Jornal Folha de São Paulo 2017, por média 30 pessoas cometem suicídio em todo Brasil, nos anos de 2011 e 2015 tiveram 55.690 casos, calculando-se uma média de 11 mil por ano, atingindo em maior parte os homens com índice de 79% e é o quarto fator causador de morte entre adolescentes e jovens.

Os casos de suicídios estão espalhados em todo território nacional, sendo a região Sul a mais afetada. Três dos quatro municípios com maiores indicadores estão no Rio Grande do Sul são eles: Forquethina (78,7 por mil habitantes), Travesseiro (55,8) e André da Rocha (52,4).

## **1.2 Município de Alcântaras (Mapeamento da rede)**

Alcântaras é um município brasileiro do estado do Ceará, está localizada na microrregião de Meruoca, mesorregião Noroeste Cearense, com distância de 261km de Fortaleza, sendo o acesso feito pela BR-222 e CE-440. Segundo dados do IBGE (2016) Sua população em 2010 era de 10.771 habitantes e em 2017 passou para 11.459 habitantes.

O município tem seis (6) distritos. Sede do município (cidade), Distrito de Ventura (noroeste), Distrito de Carmolândia (leste), Distrito de Santa Bárbara (nordeste), Distrito de Rosápolis (Sudeste) e Distrito de Silva (Sudoeste).

Atualmente a região apresenta como Rede de atenção a população seis Unidades Básicas de Saúde que abrangem todo território, apoio psicológico (que acontecem diariamente no período da manhã e tarde a quem delas necessitar), social, saúde nutricional e de atividade física através da equipe do NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família) , um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Conselho Tutelar, além de projetos, tais como o “Vida Nova”, que se caracteriza como iniciativa da Secretaria de Saúde Municipal no qual tenta assistencializar os usuários de substâncias psicoativas (mais especificamente o álcool) e suas famílias e atendimento psiquiatra (comparece são município uma vez por mês), Encontra-se também no território outros serviços que tentam amparar a população infantil, jovem e adulta no município, o ISCAA (Instituto Social da Criança e do Adolescente de Alcântaras) e a sexta cultural, movimento organizado pela Secretaria de Cultura Municipal, que tem como objetivo trazer diversão e lazer para a população, com valorização da cultura e arte local, Secretaria de Juventude, Escolas municipais e estaduais, Educação Jovens e Adultos (EJA), associações de trabalhadores rurais e rádio local .

## **1.3 Mortalidade por suicídio em Alcântaras**

Se relacionamos os casos de suicídio no município, segundo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), a cidade de Alcântaras está com 20,92 óbitos /1000 pessoas, o que é considerado bastante elevado para a média nacional (4,49 óbitos/1000 pessoas), no sistema supracitado escolheu-se registros dos anos de 2009 até 2019.

Trazendo dados mais aproximados temos uma dimensão da quantidade de pessoas realizaram suicídio no município de Alcântaras.

TABELA 1 – Casos de suicídio em Alcântaras identificados entre os anos de 2006 a 2019.

ANO	SEXO	IDADE	DROGAS/ ALCOOL	LOCALIDADE	MORBIDADES ASSOCIADAS	CAUSA/MO RTE	PROFISSÃO
2006	M	38	NÃO IDENTIFICA-DO	SITIO SÃO FRANCISCO (MERUOCA MAS ESTÁ COMO DE ALCÂNTARAS)	NÃO IDENTIFICADO	ENFORCA- MENTO	AGRICULTOR
2006	M	32	ETILISTA	RUA SÃO MIGUEL	NÃO	ENFORCA- MENTO	ELETRICISTA
2006	M	45	NÃO	SITIO MACACO	TRANSTORNO MENTAL	ENFORCA- MENTO	AGRICULTOR
2007	M	47	ÁLCOOL (SOCIAL- MENTE)	SITIO LIVRA- MENTO	NÃO IDENTIFICADO	ENFORCA- MENTO	AGRICULTOR
2007	M	43	ÁLCOOL (ETILISTA)	RUA SÃO MIGUEL	TRANSTORNO DEPRESSIVO	ENFORCA- MENTO	COMERCIANTE
2008	F	20	NÃO	SITIO MACACO	NÃO	ENFORCA- MENTO	DONA DE CASA
2008	F	21	NÃO	SITIO ESPIRITO SANTO	TRANSTORNO DEPRESSIVO	ENFORCA- MENTO	DONA DE CASA
2009	F	26	NÃO	SITIO PAI JOAO	TRANSTORNO DEPRESSIVO	ENFORCA- MENTO	DONA DE CASA
2012	M	44	NÃO IDENTIFICADO	NÃO IDENTIFICADO	NÃO IDENTIFICADO	ENFORCA- MENTO	NÃO IDENTIFICADO
2015	M	51	NÃO IDENTIFICADO	NÃO IDENTIFICADO	NÃO IDENTIFICADO	ENFORCA- MENTO	NÃO IDENTIFICADO
2018	M	49	ETILISTA	MORRO DA SANTA CRUZ	NÃO	ENFORCA- MENTO	PEDREIRO

<b>2018</b>	M	14	NÃO	RUA PEDRO CAETANO	NÃO	ENFORCAMENTO	ESTUDANTE
<b>2019</b>	M	49	ETILISTA	RUA JOAO CETANO	NÃO	LESÃO AUTOPROVOCADA POR FOGO	MECÂNICO

Percebe-se que, assim como as estatísticas nacionais, o município de Alcântaras possui mais incidências de suicídios realizadas por pessoas do sexo masculino apresentando 12 (doze) casos de 15(quinze) do total sendo apenas duas de sexo feminino, treze mortes foram por enforcamento, uma morte por precipitação de local elevado e uma por fogo.

Se relacionado ao uso de álcool, sete das mortes estão associados ao uso do mesmo, porém apenas dois faziam uso do mesmo socialmente, três não foram identificados e 5 (cinco) não faziam o uso de álcool.

Quanto as questões de doenças mentais associadas, dois possuíam transtornos mentais, porém não especificados ou não diagnosticado, não identificados, três apresentavam transtornos depressivos, quatro não foram identificados e seis não tinham nenhum transtorno mental.

Observa-se que a maioria das mortes estão entre 20 a 50 anos de idade, com apenas uma morte por suicídio na faixa etária de 14 anos de idade.

Partindo disso, vê-se que o suicídio é um comportamento multifacetado e complexo fruto da junção de fatores de diversas ordens: filosófica, antropológica, psicológica, biológica e social. Portanto, as estratégias de prevenção da ideação suicida (comportamentos auto lesivos e atos suicidas) implicam intervenções multissetoriais, multiculturais e multiprofissionais, onde a vertente da saúde deverá organizar mobilizar para que se ponham em prática as ações necessárias, logo a Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com outras Secretarias Municipais, decide diante do pedido do Ministério Público do Estado do Ceará, organizar ações em um plano municipal de Combate e Prevenção do Suicídio, na população alcantareense.



## **2. OBJETIVOS**

De acordo com os dados levantados e a necessidade do município de Alcântaras em estabelecer métodos de intervenção e de prevenção dos comportamentos auto lesivos e suicidas, partindo de uma compreensão global e das diversas e diferentes motivações que afetam o sujeito levando a cometer suicídio, a Secretaria de Saúde Municipal tem como foco principal a prevenção através de vários parceiros municipais, tais como as secretarias municipais, associações e igrejas.

### **2.1. Objetivo Geral**

- Estruturar a rede de atenção à saúde mental, ampliando e fortalecendo ações de promoção, prevenção e atenção integral com o propósito de reduzir as tentativas e mortes por suicídio, levando em consideração os determinantes sociais, as especificidades de sujeito e populações em situações de maior vulnerabilidade.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- Garantir a prevenção e pós-venção de tentativas de suicídio;
- Fortalecer meio intrafamiliar;
- Diminuir e prevenir as vulnerabilidades que estão diretamente e indiretamente ligados às práticas de suicídio;
- Promover conhecimento às equipes de saúde e profissionais que estão diretamente ligados ao público sobre as redes de assistência às pessoas com ideação suicida;
- Divulgação em meios de comunicação de formas de identificação de comportamentos auto lesivos e suicidas;
- Divulgação em meios de comunicação os canais de ajuda como o Centro de Valorização da vida (CVV);
- Organizar uma rede para acolhimento das pessoas em nível de sofrimento erisco ao suicídio;
- Capacitar profissionais da Atenção Básica: Equipe de Saúde da Família (ESF), Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e Atenção Secundária (UBS de Pronto Atendimento);

- Divulgar para a sociedade civil: profissionais, usuários, entidades de classes e outros, o plano de ação referente à rede de cuidado aos agravos de saúde que podem levar ao suicídio;
- Diminuir os estigmas relacionados ao adoecimento mental e suicídio;
- Aumentar acompanhamento de pessoas com ideação suicida e que já tentaram suicídio;
- Estabelecer parcerias intersetorias;
- Aumentar a investigação neste domínio com ênfase nos aspectos socioculturais e outros correlacionados com comportamentos auto lesivos e atos suicidas.

### **3. METODOLOGIA**

O Plano se constitui como ações delimitadas para a prevenção do suicídio, elaboradas em reunião intersetorial as demais secretarias do município, tendo como ponto de partida a formação de um Comitê de Prevenção ao Suicídio formados por representantes das Secretarias Municipais, sociedade civil e profissionais do município.

Além de ações de prevenção que envolve a interação com os públicos adolescentes e familiares, serão realizadas intervenções de Educação Permanente em Saúde Mental com a equipe das Unidades Básicas de Saúde; intensificação da prática de atividades físicas (ampliar horários para acesso das atividades a toda população); mobilização das entidades religiosas que compõe o município com o objetivo de informação e apoio espiritual a população que o procurar; implantação de farmácias vivas (é uma técnica que vê o cultivo de plantas para a melhoria da saúde tanto mental quanto física); formar grupo de adolescentes para discussão de temas gerais; cuidado e promoção do cuidado em saúde para todos os profissionais do município; divulgação em rádio dos projetos e do número de contato do CVV; orientação com os profissionais da educação; buscas ativas de usuários onde se percebem risco do suicídio.

#### 4. PLANO DE AÇÕES ALCÂNTARAS – CE.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>DATA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>Caminhada pela Vida</b>	Momento de caminha pelas ruas da cidade com todas as secretarias municipais envolvidas e sociedade civil.	Iniciar as ações da Campanha de Valorização da Vida, Setembro Amarelo em Alcântaras e Projeto Vidas preservadas.	03/09	Prefeitura Municipal de Secretarias Municipais de Alcântaras
<b>Atividade de sensibilização nas unidades de saúde</b>	Sesibilização da comunidade nas UBS's quanto a importância de cuidar da saúde mental e valorização da vida	Desenvolver momentos de acolhimento e informações quanto a importância da saúde mental e de valorização da vida.	Durante todo mês de Setembro	Equipes de Saúde da família e NASF
<b>Palestra sobre Vida na E.E.E. F. de Almeida Monte</b>	Momento de roda de conversa e dinâmica com os alunos, adolescentes, quanto ouvir, acolher e pedir ajuda.	Realizar atividade vivencial com os adolescentes sobre a importância de ouvir, acolher e pedir ajuda.	03/09	Equipe da escola, CRAS, ESF e NASF.
<b>Abertura da Semana na Pátria</b>	Abertura da semana da Pátria com evento da Secretaria de Saúde, com alusão à Valorização da Vida.	Mostrar barracas com mensagens de sensibilização quanto a importância da vida no evento.	06/09	Secretaria de Saúde, ESF e NASF.
<b>Passeio ciclístico pela Vida</b>	Passei de bicicletas pelas ruas da cidade com mensagens de valorização da vida	Sensibilizar a população quanto a valorização da vida, realização de atividade física como fonte de prazer.	07/09	Secretaria de Juventude, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Grupo Alcatraca e NUCA

<b>Desfile Cívico</b>	Ala no desfile cívico do Alcântaras pela Vida	Sensibilizar a população quanto a campanha.	07/09	Comitê Municipal de Valorização da Vida, Projeto Vidas Preservadas.
<b>Espaço em rádio local</b>	Profissionais de saúde e assistência social irão à rádio local para informar a população quanto a importância da campanha e em prol do que fazer para prevenir e ajudar.	Informar a população quanto a importância da campanha e da união de todos em prol da vida.	10/09 17/09 23/09	ESF, NASF e CRAS
<b>Plantão pela Vida nas escolas</b>	Profissionais do NASF e CRAS irão às quintas-feiras para as duas principais escolas que possuem adolescentes.	Desenvolver ações de escuta, acolhimento e encaminhamento, como também orientação e informação.	12/09 19/09 26/09	NASF e CRAS
<b>Seminário Municipal de Valorização da vida e Prevenção do Suicídio</b>	Encontro municipal para a discussão da temática no âmbito da prevenção, intervenção e pósvenção ao suicídio, bem como, diálogo sobre estratégias de valorização da vida no município.	Desenvolver um momento de marco no município, em que todos os setores dialogarão sobre a temática e articulação da rede municipal de cuidado.	25/09	Prefeitura Municipal de Secretarias Municipais de Alcântaras

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>DATA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Capacitação dos profissionais da educação.	Momento de capacitação do profissionais da educação quanto a	Informar aos profissionais de educação do município formas	Fevereiro/2020	Comitê Municipal de Valorização da Vida, Projeto Vidas

	escuta, acolhimento e encaminhamento.	de proceder quanto a temática no cotidiano da escola		Preservadas.
<b>Capacitação dos profissionais da educação.</b>	Momento de capacitação do profissionais da educação quanto a utilização da competências socioemocionais como prevenção nas escolar, com psicólogo Paulo Roberto, referência na área.	Desenvolver momento de sensibilização sobre a importância das competências socioemocionais no contexto educacional	30/09	Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Secretaria de Educação
<b>Capacitação quanto à ficha de notificação de violência e violência autoprovocada</b>	Momento de roda de conversa com os profissionais de saúde quanto a necessidade de utilização, com informações corretas e fidedignas nos atendimentos em saúde, quando necessário.	Sensibilizar quanto a utilização da ficha no cotidiano de trabalho	Novembro/2019	Secretaria de Saúde
<b>Priorização dos casos de tentativa de suicídio por Equipes de Saúde.</b>	Organização de fluxo de cuidado oportuno aos casos de tentativa de suicídio no município, por equipe de urgência/emergência da unidade de saúde, bem como continuidade do cuidado com acompanhamento médico e psicológico.	Abordar os casos com mais brevidade garantindo os aspectos de valorização da vida antes e após as tentativas.	Contínuo	Secretaria de Saúde, ESF, Hospital e NASF.
<b>Mural da</b>	Os jovens	Mostrar imagens	Janeiro a Julho de	Secretaria de

<b>Juventude</b>	pintarão muros da cidade com mensagens de valorização da vida.	e frases que inspirem sensações boas pela vida em todos que visualizarem.	2020	Juventude, Escolas Municipais, Estadual e NUCA.
<b>Gincana pela Vida</b>	Gincana com atividades de valorização da vida entre os jovens (adolescentes)	Mostrar que atividades simples podem se tornar prevenção e valorização da vida entre os jovens.	Março e Agosto de 2020	Secretaria de Juventude, Escolas Municipais, Estadual e NUCA.
<b>Atividades de sensibilização à Vida nos encontros do SCFV</b>	Atividades desenvolvidas para a valorização da vida com os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do CRAS	Mostrar aos usuários a necessidade de pensar e disseminar a vida todos os dias.	Contínuo	STDS, SCFV e CRAS.
<b>Atividades de sensibilização à Vida nos encontros dos grupos SPAIF</b>	Atividades desenvolvidas para a valorização da vida com os usuários do Serviço de Proteção e Acompanhamento Integral a Família do CRAS	Mostrar aos usuários a necessidade de pensar e disseminar a vida todos os dias.	Contínuo	STDS, CRAS.
<b>Buscas ativas</b>	Realizar visitas a usuários onde se percebem risco do suicídio	Identificar a situação atual dos usuários e possibilitar atendimento e intervenções adequadas.	Contínuo	Agentes de Saúde, Psicólogo e Enfermeiros
<b>Farmácia Viva</b>	Projeto de implantação e cultivo de	Diminuir o uso de medicações (principalmente	Novembro	Psicólogo, Enfermeiros, Assistentes

	plantas medicinais	psicotrópicos)		sociais
--	-----------------------	----------------	--	---------



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção do Suicídio: Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental.** Ministério da Saúde. Outubro de 2006.

CCM, Natali. Suicídio: o que é e como prevenir. **Creative Commons.** 2015. Disponível em: <<https://saude.ccm.net/faq/6415-suicidio-o-que-e-e-como-prevenir>>

F.F, Margalhães. **OMS: suicídio é responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo. ONUBR Nações Unidas no Brasil.** 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-suicidio-e-responsavel-por-uma-morte-a-cada-40-segundos-no-mundo/>>

F, Paula. **Estatísticas Mundiais.** Goiânia, 20 jun. 2008. Disponível em: <<https://www.prevencaosuicidio.blog.br/dados>>

Folha de S. Paulo. São Paulo: 2017-. Diário. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/09/1920489-brasil-registra-30-suicidios-por-dia-problema-afeta-mais-idosos-e->>

K.O.Fukumitsu. **Suicídio e Gestalt-terapia - Karina Okajima Fukumitsu.** 1ª edição. ?. São Paulo Digital Publish & Print .2013.

P.M, Dayse. **Proposta de Projeto de prevenção do suicídio: Plano estadual de prevenção do suicídio.** Secretariade Estado da Saúde. Setembro de 2015.

## ANEXOS

### Palestra com adolescentes da escola Inocência e Estadual sobre Valorização da Vida



## Caminhada de Valorização da Vida, abertura do “Setembro Amarelo”



## Reunião mensal do Comitê de Preservação da Vida



## Audiência Pública sobre Valorização da Vida

